

Tratamento cirúrgico de lesão periapical persistente com uso de L-PRF associado a biomaterial: relato de caso

Surgical treatment of a persistent periapical lesion using L-PRF in combination with a biomaterial: a case report

Grégory Oigres Alves Mota[1]; Willian da Cunha Castro[2]; Jorge Alberto Carrazana Moya[3]; Lara Pepita de Souza Oliveira[3]

[1] Acadêmico de Odontologia da Faculdade do Amazonas (IAES), Manaus, Amazonas, Brasil.
[2] Especialista em Implantodontia pela Faculdade do Amazonas (IAES), Manaus, Amazonas, Brasil.
[3] Docentes de Odontologia da Faculdade do Amazonas (IAES), Manaus, Amazonas, Brasil.

Introdução: A persistência de lesões periapicais após o tratamento endodôntico representa um desafio clínico, podendo estar associada à manutenção de processos infecciosos e inflamatórios nos tecidos perirradiculares. Nesses casos, a cirurgia parendodôntica constitui uma alternativa terapêutica para a preservação dos elementos dentários. A associação de biomateriais e concentrados plaquetários, como a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF), pode contribuir para a estabilidade do enxerto e favorecer o processo de reparo tecidual e ósseo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento de lesão periapical persistente envolvendo os elementos 21 e 22, por meio de cirurgia parendodôntica associada ao selamento apical com agregado trióxido mineral (MTA) e utilização de L-PRF combinado a biomaterial para preenchimento do defeito ósseo. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com histórico de tratamento endodôntico realizado há aproximadamente três anos, apresentava lesão periapical envolvendo os elementos 21 e 22. Inicialmente, foi realizada terapia fotodinâmica com utilização de laser associado ao azul de metileno, visando à descontaminação da região. Entretanto, aproximadamente dois anos e meio após a intervenção, a paciente retornou apresentando sintomatologia dolorosa intensa, de característica pulsátil. A avaliação tomográfica evidenciou aumento da lesão periapical, indicando evolução desfavorável do quadro. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, optou-se pela intervenção cirúrgica parendodôntica. O procedimento consistiu no acesso cirúrgico à região afetada, remoção do tecido lesionado, apicectomia dos elementos 21 e 22 e selamento retrógrado dos ápices radiculares com MTA. Posteriormente, o defeito ósseo foi preenchido com biomaterial associado ao L-PRF, por meio de técnica de aglutinação do enxerto, com o objetivo de favorecer sua estabilidade e proporcionar condições adequadas ao reparo ósseo. Após seis meses de acompanhamento pós-operatório, a paciente apresentou evolução clínica satisfatória, ausência de sintomatologia dolorosa e exames radiográficos demonstrando regressão da lesão periapical, com sinais compatíveis com reparação óssea na região tratada. **Considerações finais:** A cirurgia parendodôntica associada ao selamento retrógrado com MTA e à utilização de L-PRF combinado a biomaterial apresentou resultados clínicos e radiográficos favoráveis no tratamento da lesão periapical persistente. O caso destaca a importância do planejamento cirúrgico, da utilização de técnicas regenerativas e do acompanhamento clínico-radiográfico para avaliação do processo de reparo. Portanto, um período de acompanhamento é necessário para confirmar a estabilidade dos resultados obtidos.

Palavras-chave: cirurgia parendodôntica; periodontite periapical; fibrina rica em plaquetas; materiais biocompatíveis; regeneração óssea.

Eixo Temático: Cirurgia.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
DOI: https://doi.org/10.70614/6qcgc310